

Palavra Diária de agosto de 2024

leia diariamente em <https://esperanca.link/palavra>

01	Qui Jr 18,1-6 Santo Afonso M. de Ligório	Ser um “vaso” novo. Um vaso de argila pode ser remodelado enquanto a matéria-prima for flexível. Assim também, para iniciarmos uma vida nova precisamos nos deixar remodelar por Deus. A dureza do ódio pode dar lugar ao perdão, a indiferença pode ser alterada em atos concretos de amor, o egoísmo em doação, a arrogância em humildade, a preguiça em serviço... Em nossas comunidades a espiritualidade, o trabalho e a convivência são instrumentos concretos na vida de quem se torna maleável à ação do bem. Somos obras primas elaboradas na perfeição do amor de Deus. Deixar-se remodelar por Deus.
02	Sex Mt 13,54-58	Ter fé. Sem a fé a nossa esperança é vazia e a ação de Deus não encontra espaço para agir nas situações do nosso dia. A fé não se reduz a manifestações sentimentais nem a um grande volume de informações sobre as coisas de Deus. O conhecimento que temos da Palavra se consolida na fé quando se manifesta em nossas ações. Não é agir por costume ou movido por uma ideologia, mas a partir de um relacionamento sincero com Deus. Ele age em nossa história quando abrimos espaços para que o amor dele possa conduzir a nossa vida. Realizar atos de amor para crescer na fé.
03	Sáb Mt 14,1-12	Superar a injustiça vivendo a Esperança. “A esperança do pobre desafia as várias condições de morte, porque sabe que é particularmente amado por Deus e, assim, triunfa sobre o sofrimento e a exclusão. [...] Ele não fica indiferente à sorte dos seus filhos mais frágeis; pelo contrário, observa as suas fadigas e sofrimentos, para os tomar na sua mão, e dá-lhes força e coragem. A esperança do pobre torna-se forte com a certeza de que é acolhido pelo Senhor, n’Ele encontra verdadeira justiça, fica revigorado no coração para continuar a amar”. (Papa Francisco, <i>Mensagem para o III Dia Mundial dos Pobres</i> , 13 de junho de 2019).
04	Dom	XVIII Dom. do T. Comum – “Eu sou o pão da vida. Quem vem a mim não terá mais fome”. (Jo 6,24-35)
05	Seg	“Senhor, é bom ficarmos aqui.” (Mt 17,4)
06	Ter Mc 9,2-10	Transformar a vida vivendo a Palavra. Na transfiguração de Jesus encontramos Elias e Moisés, personagens centrais da Escritura; enquanto os vícios e as práticas negativas desfiguram a nossa vida, a Palavra tem a força de nos transfigurar. Além de corpo e mente, somos filhos de Deus criados para a eternidade. Essa filiação aparece por meio do amor recíproco e da unidade que geram a presença de Jesus entre nós. Ele, em nosso meio, ilumina o nosso agir, afasta o medo e dissolve as nossas escuridões. O ambiente onde vivemos pode ser transfigurado pelo amor. Iluminar a vida com atos de amor.
07	Qua Jr 31,1-7	“Amei-te com amor eterno e te atraí com a misericórdia”. É próprio de quem se apaixona querer estar perto da pessoa que ama. Temos na Palavra a declaração apaixonada de Deus, que clama pela nossa aproximação. A declaração mais forte Ele fez nos braços da cruz, em seu momento de abandono, rejeitado pela humanidade. É um amor que, em certo modo, podemos retribuir na medida em que amamos o próximo. Nos relacionamentos verdadeiros cada um se esforça para fazer o seu melhor pelo outro. Podemos amar a Deus, presente em cada pessoa, procurando fazer sempre o melhor. Hoje, sejamos perfeitos no amor.
08	Qui Mt 16,13-23	Pensar as coisas de Deus. Pedro reconhece quem é Jesus, mas depois se deixa levar por seu modo de pensar. Conosco é igual quando ainda não somos capazes de dimensionar o projeto de Deus que

		passou pela cruz. Acreditar em um messias glorioso é mais agradável do que aceitar um Deus que sofre e dá a vida por nós; as “coisas de Deus” são sempre amor, mesmo em meio a dor. O amor se propõe, nunca se impõe. Abraçar a cruz é uma possibilidade e não uma obrigação de amar. A Palavra muda o nosso modo de ver o mundo e nos leva a amar ainda mais as cruces e dificuldades. Em cada situação, posso amar.
09	Sex Mt 16,24-28	“Que adianta ao homem ganhar o mundo inteiro, mas perder a sua vida?”. Jesus fez essa pergunta e a faz ainda hoje, pois com ela pode estremecer projetos e convicções. Em uma vida marcada pelo egoísmo, o importante é ganhar sempre, dando pouco valor às coisas essenciais da vida. Pela ganância, deixa-se de lado a própria dignidade, os valores, a família, os relacionamentos positivos, e acima de tudo, Deus... perde-se a paz e a própria alma. As vitórias pessoais, profissionais e econômicas são importantes, mas só nos realizam quando são movidas pelo amor. Projetar a vida na fidelidade ao amor.
10	Sáb 2Cor 9,6-10	Com alegria doar a Esperança... “Por vezes, basta pouco para restabelecer a esperança: basta parar, sorrir, escutar. Durante um dia, deixemos de parte as estatísticas; os pobres não são números, que invocamos para nos vangloriar de obras e projetos. Os pobres são pessoas a quem devemos encontrar: são jovens e idosos sozinhos que se hão de convidar a entrar em casa para partilhar a refeição; homens, mulheres e crianças que esperam uma palavra amiga. Os pobres salvam-nos, porque nos permitem encontrar o rosto de Jesus Cristo”. (Papa Francisco, <i>Mensagem para o III dia mundial dos pobres</i> , 13 de junho de 2019).
11	Dom Sta. Clara de Assis	XIX Dom. Do T. Comum – “Ninguém pode vir a mim se o Pai que me enviou não o atrai”. (Jo 6,41-51)/
12	Seg	“Senhor, é bom ficarmos aqui.” (Mt 17,4)
13	Ter Mt 18,1-5.10.12-14	Tornar-se pequeno como criança. Jesus apresenta uma criança pequena como resposta para quem perguntava ou mesmo pretendia ser o maior. Existe em nosso coração uma criança cheia de beleza, pureza e bondade. Somos nós, em nossa história, com alegrias e feridas. Nossa criança interior, de certo modo, comanda nossas reações de adultos. Se quisermos ser como crianças, seria muito bom que fôssemos alegres e saudáveis. Para isso, o perdão diário e os atos de amor são fundamentais e terapêuticos. Quando voltamos a ser crianças felizes nos tornamos adultos realizados. Ter um coração de criança.
14	Qua Mt 18,15-20 São Maximiliano Maria Kolbe	“Onde dois ou três estiverem reunidos em meu nome eu estou ali, no meio deles”. Esse texto finaliza a orientação sobre a correção fraterna e o perdão; é bom compreendermos que para fazermos algo em nome de alguém precisamos ter as condições para representá-lo. Ninguém pode falar em nome de uma autoridade sem ter sido “nomeado” e autorizado para isso. Somos “nomeados”, representamos Jesus, temos a sua presença em nosso meio quando, unidos no amor fraterno, no perdão, na disposição em dar a vida pelos irmãos e servir, temos um sincero relacionamento com o Pai. Viver o amor fraterno buscando a unidade.
15	Qui Mt 18,21-19,1	Perdoar sempre. Os nossos discursos de perdão não são o resultado de um passe de mágica, mas um processo de cura interior que, dependendo da ferida que carregamos, exigirá a renovação contínua do perdão, até que a ferida se cure com o bem. Perdoar é assumir a dívida, o prejuízo que a outra pessoa nos causou, e que talvez nunca tenha reparação. O nosso coração não é uma prisão para acorrentar quem nos fez o mal e ainda, interiormente, nos faz sofrer. Perdoar é libertar para ser livre. A cura da alma passa pelo perdão. Descobrir isso é o início da própria recuperação. Perdoar.
16	Sex Mt 19,3-12	“Quem puder entender, entenda”. Há muitas propostas no Evangelho que fogem de um raciocínio lógico: amar o inimigo, abraçar a dor, amar por primeiro, perder para ganhar... entre essas está a consagração. Esse amor, só compreende quem o vive. Quem se dispõe a amar, perdoar e recomeçar crescerá na clareza da própria vocação e será capaz de assumir propostas impensáveis para muitos. Seja no casamento, seja na consagração, o fundamental é a escolha de Deus que ilumina tudo com o seu amor. Existem coisas que não se entendem com a cabeça, mas com a alma e o coração. Entender o bem, com ações concretas.
17	Sáb Mt 19,13-15	Aprender com as crianças a ser sinal de Esperança “(...) para entender a realidade da vida, é preciso abaixar-se, como nos abaixamos para beijar uma criança. Elas ensinam-nos isto. Os orgulhosos, os soberbos, não podem compreender a vida, porque não são capazes de se abaixar.

		Todos nós (...) oferecemos muito às crianças; mas elas transmitem-nos este anúncio, este ensinamento: abaixa-te! Abaixa-te, sê humilde e assim aprenderás a entender a vida e a compreender as pessoas. E todos vós tendes esta capacidade de vos abaixardes”. (Papa Francisco, <i>Às crianças e às famílias assistidas pelo dispensário Santa Marta no Vaticano</i> , 16 de dezembro de 2018).
18	Dom	Solenidade da Assunção – “O meu espírito se alegra em Deus, meu Salvador” . (Lc 1,39-53)
19	Seg	“Senhor, é bom ficarmos aqui.” (Mt 17,4)
20	Ter Mt 19,23-30 São Bernardo	“Muitos que agora são os primeiros, serão os últimos. O Evangelho possui uma lógica que só entende quem faz a experiência de praticá-lo. Nem sempre é fácil compreender que, em Deus, quem perde ganha, o maior é aquele que serve, o pecador arrependido supera no amor o justo orgulhoso, o mistério é revelado aos simples e não aos que se acham sábios, a felicidade é para quem sabe abraçar a dor e, os últimos serão os primeiros. É a lógica de amar a Deus sobre todas as coisas e ao próximo como a si mesmo. Primeiro é aquele que deu a própria vida por nós. Amar por primeiro.
21	Qua Mt 20,1-16a	Trabalhar pelo Reino de Deus. Em Israel, era justo pagar, no fim do dia, o salário combinado. No Evangelho, o convite e o pagamento são iguais para todos. O Amor não faz distinção de ordem de chegada. No projeto do amor de Deus, a fidelidade, o sofrimento e o cansaço de quem se dedica ao bem por toda a vida e o entusiasmo e a energia de quem começa a vida da Palavra datem o mesmo valor. Para viver a Palavra, não se conta a idade, a formação, a orientação religiosa, o tempo de caminhada na fé nem o passado. O que conta é “amar hoje” com gestos concretos. Amar concretamente no momento presente.
22	Qui Is 9,1-6 Nossa Senhora Rainha	Para quem andava na escuridão, resplandeceu uma luz. O profeta proclama a esperança no anúncio da libertação e na espera do messias. Para quem procura viver o Evangelho, a grande Esperança e libertação é o próprio Jesus. A presença Dele é capaz de iluminar a escuridão do desespero e do desamor. Muitos que procuram a nossa comunidade para começar uma vida nova, encontram Nele a força para romper as correntes das dependências, do egoísmo, do ódio, da indiferença e de toda forma de pecado. Quem se deixa iluminar pelo amor torna-se luz para quem precisa de esperança. Ser sinal de luz, amando.
23	Sex 2Cor 10,17-11,2 Sta. Rosa de Lima	“Quem se gloria, glorie-se no Senhor” . Quem procura colocar a Palavra em prática, percebe bem depressa que, sem uma ação invisível e superior, muitas coisas que fazemos não aconteceriam. O bem não cresce somente porque temos capacidades, mas porque não se limita a elas. Quem conhece os próprios limites geralmente não utiliza o bem que faz para aparecer. Cada Palavra que transformamos em ação e cada experiência são oportunidades de testemunhar o amor de Deus, que age por meio de nós. As experiências que compartilhamos são para a glória de Deus e não nossa. Ser humilde em nossas ações.
24	Sáb Jo 1,45-51 São Bartolomeu, Apóstolo	Abrir-se à Esperança. “E quando as nossas forças parecem frágeis e a batalha contra a angústia particularmente árdua, podemos recorrer sempre ao nome de Jesus. Podemos repetir aquela oração simples, da qual encontramos vestígios inclusive nos Evangelhos, e que se tornou o fulcro de muitas tradições espirituais cristãs: “Senhor Jesus Cristo, Filho de Deus vivo, tende piedade de mim, pecador” (...) Trata-se de uma prece de esperança, porque me dirijo Àquele que pode abrir de par em par as portas e resolver o problema e levar-me a fitar o horizonte, o horizonte da esperança”. (Papa Francisco, Audiência Geral, 27 de setembro de 2017).
25	Dom	XXI Dom. do Tempo Comum – “A quem iremos Senhor? Tu tens Palavra de vida eterna” . (Jo 6,60-69)
26	Seg	“Senhor, é bom ficarmos aqui.” (Mt 17,4)
27	Ter Mt 23,23-26 Sta. Mônica	Limparmo-nos dentro para ficarmos limpos fora. É bom cuidar da aparência física, da organização pessoal, seguir os horários, ter disciplina, viver positivamente as regras, entre outras coisas que ajudam a ordenar a vida. Porém, se não formos capazes de amar, tudo isso perde valor. Quem acompanha o estilo de recuperação de nossas comunidades descobre que as atitudes são um reflexo da vida interior. O que eu tenho feito de bom para quem vive comigo? Como trato as pessoas? Consigo perdoar? Gero um ambiente de paz e harmonia onde chego, com as coisas que falo? Revisar as próprias atitudes.

28	Qua Mt 23,27-32 St. Agostinho	Ser bom por dentro e por fora. Ninguém consegue ser realmente feliz tentando ser um personagem ou fingindo ser aquilo que não é. Viver de aparências ou mentiras é sempre um veneno lento e mortal. Todos têm defeitos para corrigir. Quem conhece a si mesmo, descobrindo o amor de Deus, torna-se uma pessoa equilibrada, reconhece os erros, recomeça e demonstra o amor que tem no bem que faz. Não somos o que os outros esperam que sejamos, e talvez nunca seremos nesta vida quem desejamos ser. Porém, é possível sermos melhores a cada dia, melhorando o nosso modo de agir. Ser melhor a cada dia.
29	Qui Mc 6,17-29 Martírio de João Batista	Viver de modo justo e santo. Quem se dispõe a viver a Palavra, nas pequenas coisas de cada dia, pode ser capaz de atos heroicos. Herodes, sendo uma pessoa dividida pela metade prometeu até a metade de um reino que nem era dele. João é alguém completo, inteiro e coerente, por isso tinha coragem para convidar as pessoas para uma mudança de vida. A nossa santidade está no amor que brota daquele que deu a vida por nós, justificando-nos com a sua doação e morte na cruz. Ele nunca prometeu somente a metade, mas o Reino de Deus por inteiro. Viver a vida com coerência.
30	Sex 1Cor 1,17-25	Nós anunciamos Cristo Crucificado. Como diz o próprio apóstolo, esse anúncio é escândalo e loucura. Não existe mistério da ressurreição separado do mistério da entrega e morte de Jesus. Quem não entra na dinâmica de dor Dele, quem não morre com Ele, não experimenta o que é ressuscitar com Ele. Como podemos fazer isso? Além da nossa adesão a Ele pelo Batismo, para nós, cada expressão diária de sofrimento é a possibilidade que temos de encontrá-lo e abraçá-lo. Jesus pobre, crucificado e abandonado, amor que não é amado, é a nossa redenção e libertação. Saber abraçar Jesus na dor que se apresenta.
31	Sáb 1Cor 1,26-31	Reconhecer o dom da Esperança. E veio-me à mente o antigo mito da caixa de Pandora: a abertura da caixa desencadeia muitas desgraças para a história do mundo (...) depois que todos os males saíram da caixa, um minúsculo dom parece ter a desforra diante de todo o mal que se propaga. (...) os gregos chamam-lhe <i>elpís</i> que significa <i>esperança</i> . (...) é a esperança que mantém em pé a vida, que a protege, que a conserva, que a faz crescer. (...) É o que de mais divino possa existir no coração do homem. (Papa Francisco, Audiência Geral, 27 de setembro de 2017).